



APELO URGENTE DA UGT PARA O FIM DO CONFLITO EM GAZA E NA PALESTINA

A **UGT (União Geral de Trabalhadores)** expressa profundo horror e exige o fim imediato da guerra em Gaza e da repressão na Palestina.

Embora o conflito israelo-palestiniano seja de longa data, a situação escalou dramaticamente desde o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023.

A UGT condena a atrocidade do Hamas, mas considera a subsequente punição coletiva contra milhões de palestinianos, que já resultou em mais de 60 mil mortos (incluindo 15 mil crianças) em quase 22 meses de guerra, como brutal e inaceitável.

Dois milhões de palestinianos em Gaza enfrentam fome e bombardeamentos indiscriminados, enquanto três milhões na Faixa Ocidental sofrem violência diária, humilhação e confisco de terras.

A UGT critica veementemente a paralisia da comunidade internacional face a esta catástrofe humanitária, considerando a inação política uma negligência criminosa.

Assim, em linha com a **ITUC-CSI (Confederação Sindical Internacional)**, a UGT reivindica as seguintes ações imediatas:

1. **O fim da entrega de armas** a todos os envolvidos no conflito.
2. Um permanente e urgente **cessar-fogo, bem como** a entrega de ajuda humanitária essencial (alimentos, água, medicamentos) para os civis de Gaza.
3. **A libertação de todos os reféns e prisioneiros.**
4. **O reconhecimento do Estado da Palestina** e uma solução de **dois Estados independentes.**
5. **O fortalecimento da democracia e da paz na Faixa Ocidental**, permitindo que a Autoridade Palestiniana possa constituir um governo legítimo.